

## ATA Nº 001/2018

Aos 10 (dez) dias do mês de janeiro de 2018 (dois mil e dezoito), às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se extraordinariamente o Poder Legislativo. O presidente ADRIANO ANTÔNIO SCHNEIDER iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. A seguir passou-se a leitura do Projeto de Lei Nº 072-01/2017 do Poder Executivo que **AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** em votação o projeto foi **aprovado por unanimidade**. O Projeto de Lei Nº 073-01/2017 do Poder Executivo que **INCLUI PROGRAMA NO PPA/LDO, AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** em discussão, Jair Klein questionou o nome da empresa da agricultura. Adriano Schneider respondeu que a empresa é a Dália Alimentos. Jair perguntou qual a área prevista. Adriano explicou que é para ser onde é o antigo lixão. Sérgio Backes comentou que é a área do antigo lixão, que tem seis hectares, e vai ser anexado uma área do Guilherme Dullius, para completar nove hectares. Adriano Schossler retificou que não é lixão e sim usina de reciclagem de lixo. Jair questionou se ainda tem moradores na área. Sérgio respondeu que nunca houve moradores no local. Jair comentou que havia pessoas trabalhando no local, Sérgio falou que existia trabalhadores e pavilhão no local na época da reciclagem, e agora não existe mais nada. Ubirajara Marques comentou que o pavilhão foi doado para a Sport Fibras, e que o lixo nunca foi reciclado no local, o lixo era levado embora, e os Vereadores na época fizeram uma CPI do Lixo. João Celso questionou se a desapropriação é judicial amigável, e se o valor não será mais alterado. Sérgio comentou que o valor ainda não foi estipulado, mas que irá se aproximar de trinta mil reais o hectare. Adriana explicou como funciona, que será aberto um crédito de cem mil reais e que a área não irá custar este valor, está sendo feito um estudo por um engenheiro e que as imobiliárias do município foram convidadas, para juntos estipularem o valor para ser feito o depósito judicial, e que além do valor da área, têm despesas com cartório e registro de imóvel, e isso está tudo alocado no valor dos cem mil reais, mas isso também não quer dizer que será tudo gasto, pode sobrar dinheiro e ser colocado em outra dotação, e respondendo à pergunta do Vereador Monga, Adriana explicou que o depósito será judicial e não será desapropriação amigável. Adriana comentou “ A área hoje do Gabriel Dullius, na verdade não é dele, na escritura, no registro de imóveis não está em nome dele, mas ele tem uma disputa judicial para ficar com aquela área, pois ele morou ali muitos anos, então ele está na justiça pleiteando essa área para ele, por isso não tem como

ser amigável, do contrário eles seriam se acertado, aí faria um depósito diretamente na conta dele e ele transferia para o município, tranquilo, como a área ainda não pertence a ele, ele também está pleiteando esta área, então o depósito vai ser judicial, isso não quer dizer que daqui dez anos quando ele ganhar a área e ficar com o dinheiro, não quer dizer que ele não possa movimentar uma ação, e dizer que o valor da área, aí lógico, o jurídico do município vai ter que defender a questão”. Jair questionou se Gabriel não ganhar a questão da área, como que irá ficar? Adriana respondeu: “Se ele não ganhar, aí nós vamos ter que ver para quem a justiça vai dar, porque na verdade não existe um dono da área, os donos desta área já faleceram, ele está fazendo usucapião da área, porque ele que morou ali, ele e o pai dele, o Seu Lauro, eles que moraram ali, ele tá morando agora em Caxias, mas ele morou muitos anos, e ele entrou com uma ação de usucapião pela área, por ter trabalhado e tudo mais, então possivelmente a prefeitura já uns anos atrás já se manifestou neste processo, possivelmente a área vai ser dele, e se for dele ele vai aceitar o valor proposto, agora se não for a justiça vai determinar para quem vai ficar a área, porque não existe um dono”. Sérgio falou que esta área era do Tavinho, e o este vendeu para o Doutor Batista, e o Doutor vendeu para o Gabriel, e tudo sem escritura. Bira falou que é claro que o município irá investir na área, e o que poderá acontecer que o município não irá perder a área, mas terá que pagar o valor que for solicitado, e comentou do exemplo que as Popular, que na época foi desapropriado. Anastacia comentou que está área precisa ter um pedaço a mais, que é um pedido da empresa para ter uma certa metragem, pois só a área do município não é suficiente. Monga falou que o projeto será aprovado, mas a preocupação que daqui alguns anos é que alguém venha e peça fortunas, mas hoje ele aceitaria este valor. Anastacia falou que não se pode perder esta empresa de vir para Cruzeiro do Sul. Adriano comentou que está empresa será muito importante para o município, e ela será umas das segundas em arrecadação para Cruzeiro do Sul, e que é preciso trazer mais empresas e empregos para a cidade. Jair questionou se existe alguma previsão para a empresa se instalar no município. Sérgio comentou que a terra planagem será feita até o final de abril deste ano. Em votação o projeto foi **aprovado por unanimidade**. O Projeto de Lei Nº 074-01/2017 do Poder Executivo que **AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** em votação o projeto foi **aprovado por unanimidade**. O Projeto de Lei Nº 075-01/2017 do Poder Executivo que **AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** em votação o projeto foi **aprovado por unanimidade**. O Projeto de Lei Nº 076-01/2017 do Poder Executivo que **AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** em votação o projeto foi **aprovado por unanimidade**. O Projeto de Lei Nº 077-01/2017 do Poder Executivo que **INCLUI PROGRAMA NO PPA/LDO, AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, em votação o projeto foi **aprovado por unanimidade**. O Projeto de Lei Nº 078-01/2017 do Poder Executivo que **AUTORIZA**

**A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** em discussão Jair comentou que não está presente na última Sessão Ordinária do mês de dezembro, e quer saber a previsão do início das obras. Sérgio respondeu que não têm previsão. Ubirajara comentou que o primeiro passo já foi dado, e que a população está cobrando, e que tem um caminho para seguir. Em votação o projeto foi **aprovado por unanimidade**. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Adriano Antônio Schneider convidou a todos para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia 07 de fevereiro de 2018, quarta – feira, no horário das 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), na Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 11 DIAS DO MÊS DE JANEIRO DE 2017.

**ANASTACIA Mª S. ZART**

**Primeira Secretária**

**ADRIANO ANTÔNIO SCHNEIDER**

**Presidente da Câmara de Vereador**